



Fundamentos Eclesiológicos

Templo Batista Bíblico

Área:	Eclesiologia II
Tema:	17 – O que a Bíblia diz sobre Divórcio e Re-casamento

Introdução:

Alguns pressupostos para o assunto:

- As Escrituras Sagradas têm autoridade para definir a posição da igreja sobre Divórcio e Recasamento.
- Creemos que sendo as Escrituras Sagradas autoritativas sobre este assunto, nossas confissões como igreja local,
 - não são dependentes das leis civis do país,
 - nem, em sua essência, provenientes da cultura,
 - e nem adaptadas de alguma declaração eclesial.
- Creemos que uma pessoa ou casal que viva em uma dessas condições não estão sob “maldição de Deus”, mas debaixo de um padrão não ideal quanto ao casamento.
- Creemos que divórcio e re-casamento se enquadram num tipo de condição permanente, e portanto, mesmo que os envolvidos tenham recebido o perdão de Deus e tratado biblicamente com as pessoas envolvidas, terão um estado não ideal ao plano do Senhor.

1 – O que Divórcio significa para Deus

Em Mt 19.8 Jesus Cristo diz que Moisés “permitiu” o divórcio por causa da dureza dos corações do povo. Isso quer dizer que Moisés não ordenou o divórcio como mandamento, mas regulamentou uma prática já existente entre o povo. Vamos entender o que a Lei prescreveu:

A – Lei de Moisés

Dt 24.1-4 - A maneira de entender esse texto é: se aquilo que é dito nos versículos 1-3 acontecer, então se aplica a restrição do versículo 4. Isto significa que o divórcio era praticado, e que algum tipo de contrato era dado à esposa rejeitada, e que ela então ficava livre para casar-se com quem quisesse.

⇔ **Há 2 proibições para divórcio na Lei moisaica:**

Dt 22.13-19 – Um marido rejeitar a esposa difamando-a de não ser virgem, e depois ser provado sua inocência

Dt 22.28-29 – Fornicação, quando solteiros tem relação sexual e depois não querem permanecer juntos.

B – Jesus Cristo

Mt 5.31-32 – No Sermão do Monte Jesus confronta os religiosos sobre sua prática de divórcio, onde havia um repúdio deliberado dos maridos contra as esposas. A questão principal era sobre os maus-tratos que as mulheres sofriam. As questões envolvidas são:

- ☞ O marido deveria tratar dignamente sua esposa.
- ☞ A única razão para “repúdio/divórcio/deixar” era “relações sexuais ilícitas”.
- ☞ Essa razão expunha a esposa a tornar-se adúltera.
- ☞ Aquele que se casasse com essa mulher se tornaria adúltero.

Mt 19.3-9 – Este é o principal texto sobre o assunto.

Pergunta Principal:	Resposta de Jesus:	Obs.:
É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?	O casamento é uma instituição indissolúvel (4-6)	Jesus respondeu dizendo o que Deus pensa do casamento, em vez do divórcio
2ª pergunta: Então, porque Moisés, mandou dar carta de divórcio e repudiar? (7)	Moisés não mandou, ele apenas permitiu (8) a) Por causa da dureza de vossos corações b) Jesus ressaltou que esta nunca foi a vontade de Deus	Moisés fez uma concessão com respeito ao desígnio de Deus

Ensino de Jesus:

- ☞ O divórcio é permitido apenas em caso de “relações sexuais ilícitas” (porneia)
- ☞ Jesus eliminou todas as desculpas e falsas interpretações da lei existentes.
- ☞ O termo usado (porneia) foi traduzido por: infidelidade, fornicação, adultério, etc., abrangendo um vasto campo de interpretação.

- ☞ Há uma diferença entre esse termo e adultério. “Relações sexuais ilícitas” é geral, enquanto que a palavra adultério (moicheia) é específica. Jesus não estava falando apenas de adultério porque este era passível de morte, conforme a lei (Dt 22.22).
- ☞ Portanto, (porneia) pode ser entendida como qualquer forma de relação sexual ilegítima ao casamento na Bíblia.

C – Apóstolo Paulo

1 Coríntios 7 responde a perguntas feitas pela igreja, logo, este capítulo não trata de todas as questões relacionadas ao casamento, mas às dúvidas da igreja sobre casamento.

Outro fator importante a entender é que essas perguntas provavelmente nasceram por causa da influência do dualismo grego entre a carne e o espírito na compreensão da realidade. Para os coríntios, que eram gregos, a carne e a matéria eram más e o espírito era bom. Daí inquirirem a Paulo se era espiritual casar-se, visto que, se envolveriam fisicamente com alguém.

Há 3 questões que o apóstolo responde:

Questionamentos	Resposta	Obs.:
1 - Pode um casal crente divorciar-se em nome da espiritualidade, para ter uma vida mais piedosa diante de Deus? (vv.10,11)	NÃO Paulo ordena que não se separem um do outro. Ele repete o ensino de Jesus (Mt 19).	
2 - Pode um cônjuge crente divorciar-se de seu cônjuge descrente, quando este nem deseja a separação? (vv.12-14)	NÃO Paulo ordena que não se separe caso o descrente queira permanecer casado. Ou seja, o crente não deve separar-se alegando motivo de espiritualidade. Um salvo pode ser espiritual e servir a Deus mesmo tendo um cônjuge incrédulo.	Paulo não está aprovando casamento misto, porque ele legisla sobre caso de pessoas que já são casadas.
3 - Pode um cônjuge descrente divorciar-se do crente? (vv.15)	SIM O princípio que Paulo apresenta, nesses casos, é o de que o crente pode aceitar a separação. Seu raciocínio é o de que em tais casos, não fica sujeito à servidão. Ou seja, insistir num casamento onde o sujeito está determinado a divorciar-se.	

2 – O que a Bíblia diz sobre Re-Casamento

A – Lei de Moisés

Dt 24.1-4 - Deus corrige o ambiente de trocas

B – Jesus Cristo

Situação de quem se casa com divorciado

Mt 5.32 – quem casar com repudiada comete adultério

Mt 19.9 (Mc 10.1; Lc 16.18) – ...e casar com outra comete adultério

Jesus considera adultério o casar-se com alguém divorciado. A menção feita por Jesus, de outro casamento., não significa aprovação, mas apenas constatação da realidade tratada na ocasião.

C – Apóstolo Paulo

A 4ª Questão respondida traz orientação sobre re-casamento

1 Co 7.10-11 – Em caso de separação devem ficar sem casar ou reconciliar-se com o marido

1 Co 7.39 – A viuvez consente um novo casamento

3 – Como a Igreja Deve Lidar Com as Pessoas que Enfrentam Divórcios e Re-Casamentos

A – Manter um ensino consistente da Palavra de Deus

É papel da igreja ensinar a verdade no meio de uma “geração corrupta” (2 Tm 3.1, 4.1-3; Fp 2.15-16)

B – Reeducar biblicamente os divorciados e re-casados quanto ao plano de Deus para o casamento

É papel da igreja corrigir e auxiliar pessoas que estão lutando com pecados (Gl 6.1-2)

É papel da igreja aconselhar e consolar pessoas que estão sofrendo por causa de pecados (1Tes 5.14)

C – Cuidar pessoalmente das pessoas que estão enfrentando problemas conjugais

É papel da igreja acompanhar e aconselhar pessoas em dificuldades (Hb 10.24-25)

Uma palavra sobre o exercício de ministérios

Todo salvo deve servir ao Senhor, e o impedimento acontece quando alguém insiste em viver na prática do pecado (Mt 18.15-17)

A restrição direta ao exercício de um ministério na igreja aparece no caso do pastorado e diaconia (1Tm 3.1-13).

4 – Conclusão: confissões.

1 – Cremos que o assunto Divórcio e Re-casamento deve ser definido exclusivamente pela Bíblia, que dá ênfase a um casamento duradouro.

2 – Cremos que a Bíblia afirma haver dois motivos para o divórcio: relações sexuais ilícitas e o abandono do cônjuge descrente.

3 – Cremos que a Bíblia afirma que trata-se de um pecado muito grave separar-se por qualquer motivo e casar-se outra vez.

4 – Cremos que é papel da igreja cuidar dos casais divorciados e re-casados.

5 – Cremos que a condição de divorciado ou re-casado não é um impedimento a servir em ministérios na igreja, a não ser que envolva os ministérios de diaconia ou pastorado.